

# BANDO ESCOLASTICO

RECITADO NO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1860.

POR

DOMINGOS RIBEIRO DA COSTA SAMPAIO

Notavel Gui marães, ó nobre terra,  
De novo a tua gloria desencerra.  
Surge, nobre cidade, do lethargo ;  
Suspende por um pouco o pranto amargo ,  
E, sorrindo louçã, modesta e airosa,  
Bella, qual entre flores linda rosa,  
Surge, surge com toda a galhardia,  
Que volve de Nicolau o fausto dia,  
Cuja aurora assomar verás em breve,  
E quando o sol já despedir de leve  
De sobre o monte os raios fulgurantes,  
Verás, ó Guimarães, os estudantes,  
Mais uma vez, seguindo o honroso trilho,  
Darem á sua festa esmalte e brilho,  
Em formosos ginetes cavalgando,  
Delicias pelas ruas espalhando ,  
— A's damas, a qual mais galante e bella,  
Correrem apressadas á janella,  
E na linda maçã, enlevo d'alma,  
D'amor colherem a mer'cida palma,  
— O premio d'um infindo sentimento —  
Desdenhosas sereis em tal momento ! ?  
E sem valor serão por vós olhados,  
Os desvelos por nós lib'ralizados ?  
Acaso já de vós fugira amor ?  
Ou receio tereis d'algum tra'dor  
Ou futrica entre nós encapotado ?

Infeliz d'elle ! se amanhã, ousado,  
Intenta perpetrar o horrendo crime,  
Do preceito infringir da lei sublime....  
Futricas, julgareis não ter vigor  
Essa lei discutida com ardor ! ?  
E o que n'ella consiste legislado  
Não será fielmente executado ! ?  
Tentai-o, se quizerdes, e vereis  
De *tarracha* não serem nossas leis,  
Nem defêsa vos darem nem partido...  
Eis a verdade.... tendes percebido ?  
E vós excelsos filhos da sciencia,  
Que sós gosaes tão alta preeminencia  
D'honrar de Nicolau o fausto dia,  
E' já mui grande a vossa rebeldia  
De parte não tomar na grã funcção....  
Assim o mundo exclama ; e com razão  
Incorreis das censuras no gravame,  
E sob o peso d'um labeu infame....  
Basta : e mais não direi, que já bastante  
Eu tenho dito. Socios meus, ávante  
Resoem os tambores, e ouça o povo  
Um ecco festiyal romper de novo,  
Com tal enthusiasmo e fortaleza,  
Que faça estrondo em toda a redondeza.

J. F. M. D'ABREU.